

Leia atentamente o texto e responda às questões que a ele se referem.

1. Inicialmente, deve-se estudar a sociedade no seu aspecto exterior. Considerada
2. sob esse ângulo, aparece como formada por uma massa de população, com
3. uma certa densidade, distribuída de uma certa maneira sobre o terreno, dispersada na
4. zona rural ou concentrada nas cidades etc.; ocupa um território mais ou menos
5. extenso, situado de tal ou qual maneira com referência aos oceanos e aos territórios
6. dos povos vizinhos, cortado mais ou menos intensamente por cursos de água, por vias
7. de comunicação de todos os tipos, que estabelecem uma relação mais frouxa ou mais
8. íntima entre os habitantes. Este território, suas dimensões, sua configuração, a
9. composição da população que se desloca sobre sua superfície são fatores
10. naturalmente importantes da vida social; este é o substrato e, tal como no indivíduo a
11. vida psíquica varia segundo a composição anatômica do cérebro que a sustém, os
12. fenômenos coletivos variam segundo a constituição do substrato social. Existe
13. portanto um lugar para uma ciência social que faça essa anatomia; e visto que esta
14. ciência tem por objeto a forma exterior e material da sociedade, propomos chamá-la
15. de *Morfologia Social*.

DURKHEIM, p. 42. Organizador: José Albertino Rodrigues. Coordenador: Florestan Fernandes. São Paulo: Ática, 1993.

16. De acordo com o texto:

- A. Os aspectos exteriores da população, por serem vistos como supérfluos, devem ser desconsiderados na análise de uma sociedade.
- B. O estudo da sociedade deve começar por seus aspectos exteriores.
- C. Características, como a distribuição da população e a distribuição dos rios no território, devem ser consideradas irrelevantes na análise de uma sociedade.
- D. Características, como a distribuição etária da população, deveriam ser consideradas internas à sociedade, para efeito de análise.
- E. Não há distinção entre características internas e externas na análise de uma sociedade.

17. O texto faz, explicitamente, uma comparação entre:

- A. o terreno, de um lado, e a população, de outro;
- B. as dimensões do território e sua configuração, de um lado; a composição da população que sobre ele se desloca, de outro lado;
- C. a vida psíquica e a composição anatômica do cérebro no indivíduo, de um lado; os fenômenos coletivos e a constituição do substrato social, de outro;
- D. a dimensão territorial, de um lado; a dimensão humana, de outro;
- E. as características físicas do território, de um lado; as características sociais da população, de outro.

18. Observe o seguinte fragmento do texto, na linha 12: “Existe portanto um lugar para uma ciência social que faça essa anatomia...”. Nesse trecho, observa-se que a mencionada ciência social faria a anatomia:

- A. da distribuição da população e de seu deslocamento no território das sociedades vizinhas.
- B. da composição do cérebro.
- C. de todos os fenômenos individuais que variam segundo a constituição do substrato social, sem exceção.
- D. do substrato social.
- E. dos oceanos e dos cursos de água que delimitam os territórios.

19. No texto, o título *Morfologia Social* é proposto em virtude, principalmente, de essa ciência:
- A. tratar da anatomia do cérebro humano;
  - B. não ter como objeto de estudo os fenômenos sociais;
  - C. não levar em conta o cérebro humano;
  - D. questionar a posição da população no que se refere a sua distribuição espacial;
  - E. ter por objeto a forma externa e material da sociedade.
20. Observe o seguinte fragmento do texto, na linha 12: “Existe portanto um lugar para uma ciência social que faça essa anatomia...”. Nele, há uma conjunção conclusiva que:
- A. Por estar intercalada na oração, deveria ter-se apresentado entre vírgulas.
  - B. Por estar no início da oração, deveria ter-se apresentado entre vírgulas.
  - C. Deveria ter sido antecedida apenas de uma vírgula.
  - D. Deveria ter sido seguida apenas de uma vírgula.
  - E. Não deveria mesmo ter sido antecedida nem seguida de vírgula.
21. Observe, na linha 13 do texto, o segmento “...visto que esta ciência tem por objeto a forma exterior e material da sociedade, propomos ...”. Temos aí, sublinhada, uma oração subordinada adverbial causal, com sua respectiva locução conjuntiva. Eliminando a locução conjuntiva e mantendo o sentido, podemos obter uma oração com a mesma classificação, porém reduzida. Em qual alternativa isso é feito adequadamente?
- A. Em função de que essa ciência tem por objeto a forma exterior e material da sociedade, propomos...
  - B. Tendo essa ciência por objeto a forma exterior e material da sociedade, propomos...
  - C. Vendo que esta ciência tem por objeto a forma exterior e material da sociedade, propomos...
  - D. Tão clara é a forma exterior e material da sociedade, que propomos...
  - E. Tendo em vista que esta ciência tem por objeto a forma exterior e material da sociedade, propomos...
22. Assinale a alternativa cujas palavras estejam de acordo com as regras de acentuação gráfica.
- A. Avaro (sovina), ibero, perito, rubrica, aríete, ínterim.
  - B. Álvaro (sovina), íbero, perito, rúbrica, ariete, interím.
  - C. Ávaro (sovina), íbero, périto, rubrica, aríete, interím.
  - D. Avaro (sovina), íbero, perito, rúbrica, ariete, ínterim.
  - E. Avaro (sovina), ibero, perito, rubrica, aríete, interím.
23. Aponte a alternativa em que corretamente se faz a concordância dos termos sublinhados.
- A. Disputas sino-soviética, informações econômico-financeiras, camisas azul-piscinas, camisas pastéis.
  - B. Disputas sino-soviéticas, informações econômicas-financeiras, camisas azuis-piscina, camisas pastel.
  - C. Disputas sinas-soviéticas, informações econômicas-financeiras, camisas azul-piscina, camisas pastéis.
  - D. Disputas sino-soviéticas, informações econômicas-financeiras, camisas azul-piscinas, camisas pastéis.
  - E. Disputas sino-soviéticas, informações econômico-financeiras, camisas azul-piscina, camisas pastel.

24. Aponte a alternativa que traga os superlativos absolutos sintéticos de acordo com a norma culta.
- Celebérrimo, crudelésimo, dulcíssimo, nigérrimo, nobilíssimo.
  - Celebésimo, crudelíssimo, dulcíssimo, nigérrimo, nobérrimo.
  - Celebérrimo, crudelíssimo, dulcíssimo, nigérrimo, nobilíssimo.
  - Celebríssimo, cruelérrimo, dulcésimo, negérrimo, nobérrimo.
  - Celebríssimo, crudelérrimo, dulcíssimo, negérrimo, nobérrimo.
25. Assinale a alternativa em que há erro de regência verbal.
- Os padres das capelas que mais dependiam do dinheiro desfizeram-se em elogios à garota.
  - As admoestações que insisti em fazer ao rábula acabaram por não produzir efeito algum.
  - Nem sempre o migrante, em cujas faces se refletia a angústia que lhe ia na alma, tinha como resolver a situação.
  - Era uma noite calma que as pessoas gostavam, nem fria nem quente demais.
  - Nem sempre o migrante, cujas faces refletiam a angústia que lhe ia na alma, tinha como resolver a situação.
26. Dentre as alternativas abaixo, aponte aquela em que haja uniformidade de tratamento.
- Sai daí! Você não deve ficar nessa parte do circo, que é muito perigosa. Chegue mais perto do palco. Aproxime-se sem medo.
  - Saia daí! Você não deve ficar nessa parte do circo, que é muito perigosa. Chega mais perto do palco. Aproxime-se sem medo.
  - Sai daí! Tu não deves ficar nessa parte do circo, que é muito perigosa. Chega mais perto do palco. Aproxima-te sem medo.
  - Sai daí! Vós não deveis ficar nessa parte do circo, que é muito perigosa. Chegai mais perto do palco. Aproximai-vos sem medo.
  - Sai daí! Tu não deve ficar nessa parte do circo, que é muito perigosa. Chega mais perto do palco. Aproxime-se sem medo.
27. A primeira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos *indignar-se*, *afrouxar*, *caber* e *extinguir* é, respectivamente:
- Indiguno-me, afroxo, caibo, extínguo.
  - Indigno-me, afrouxo, caibo, extingo.
  - Indigno-me, afróxo, cabo, extínguo.
  - Indiguno-me, afrouxo, cabo, extínguo.
  - Indigno-me, afrouxo, caibo, extínguo.
28. Assinale a alternativa em que é **incorreto** o uso do particípio regular ou irregular.
- Não haveria mais o que discutir, pois o mancebo havia entregado o livro para Íris.
  - Aquiles sentiu um puxão nas fraldas da camisa, que estavam soltas. O ajudante do delegado aproximou-se e cochichou que ele seria solto em poucos minutos.
  - Era verdade que a fruta parecia passada, que recendia a podre. Lozardo provocou o pároco, mas percebeu que logo todas as luzes seriam acesas. Afastou-se da fruteira.
  - A lei tinha já extinto qualquer penalidade para aquele ato, que não mais era considerado ilícito.
  - José Américo tinha soltado o freio da motocicleta, para evitar acidente maior. Mesmo assim, as conseqüências da queda foram bastante sérias.

29. É comum que, na formação das palavras da língua portuguesa, algumas se tenham consagrado com prefixo latino e outras se tenham consagrado com prefixo grego, ambos com o mesmo significado. Isso acontece em qual alternativa?

- A. *Ditirambo e exaltação.*
- B. *Progresso e pregresso.*
- C. *Diversidade e desgarrar.*
- D. *Diáfano e tranqüilo.*
- E. *Ambidestro e anfibologia.*

30. Assinale a alternativa em que ocorra erro de concordância.

- A. Entre um copo de cerveja e outro, foi considerado, por algum tempo, a possibilidade de eclodir uma revolução.
- B. A maioria dos alunos chegou às 13 horas.
- C. Não se sabem os motivos que levaram Chico Leitão a essas diatribes.
- D. A entrada dos bois nos currais atrapalhou a contagem.
- E. Chegaram de Brasília os ajudantes para fazer a faxina no consultório.

### **FIM DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**

(PASSE AGORA AS RESPOSTAS DESTA PROVA PARA A FOLHA DE LEITURA ÓTICA. NÃO DEIXE PARA FAZER ISSO NA ÚLTIMA HORA.)